



CELEBRAR EM CASA

Domingo do Messias sofredor

24º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, convidando-nos a fazer uma nova adesão a Jesus na fidelidade ao caminho que ele percorreu.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO

Cantemos louvores ao Pai que sustenta a luta de todas as pessoas e organismos em defesa da vida.

**Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei,
Tua libertação eu proclamarei!**

1. Amo ao Senhor, porque escuta o meu pedido;
Quando eu suplico, ele abaixa o seu ouvido.
2. Caí nas malhas da mais densa escuridão,
Gritei: "Senhor, me traz a tua salvação!"
3. Justo e clemente, nosso Deus é compaixão;
Protege os simples, deu-me a sua salvação!
4. Vai descansar, meu coração, mais uma vez,
Pois o Senhor bondoso para ti se fez.
5. Pois enxugou-me estas lágrimas do rosto,
Salvou-me a vida e livrou meus pés do fosso.
6. Vou caminhando na presença do Senhor,
Por esta terra dos que vivem é que vou.
7. Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo,
Glória também a quem dos dois é o Espírito!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]
Ó Deus, criador e senhor do universo,

volta para nós o teu olhar e
para sentirmos em nossas vidas
a força da teu amor,
dedicando-nos de todo coração ao teu santo
serviço.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 8,27-35

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo: ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: 'Quem dizem os homens que eu sou?' ²⁸Eles responderam: 'Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas'. ²⁹Então ele perguntou: 'E vós, quem dizeis que eu sou?' Pedro respondeu: 'Tu és o Messias'. ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: 'Vai para longe de mim, Satanás!' Tu não pensas como Deus, e sim como os homens'. ⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: 'Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

O evangelho de hoje começa com um diálogo entre Jesus e seus discípulos sobre a identidade do próprio Jesus. A pergunta de Jesus aos discípulos se dá enquanto eles estão à caminho. É no concreto do seguimento que a identidade de Jesus vai se revelando. A gente não nasce nem se torna cristão de uma hora para outra, mas vamos nos tornando à medida que caminhamos com Jesus.

Os discípulos, tendo acompanhado a vida e as ações do Mestre, reconhecem nele alguém maior que João Batista, ou Elias, ou algum dos profetas. Na profissão de fé que Pedro faz em nome dos companheiros, Jesus é o enviado do Pai. Parece que os discípulos começam a enxergar.

Contudo, nem o povo, nem os discípulos têm consciência do verdadeiro significado dessas palavras. O próprio Pedro parece não ter entendido bem. Quando ouve Jesus "falar abertamente" sobre a sua condição de servo sofredor, Pedro revela logo a visão triunfalista que tem do messias. Por isso, Jesus não quer que a notícia se espalhe; poderia gerar mal-entendido no meio do povo. Ele adia para a hora da cruz a revelação plena da sua identidade.

A fé dos discípulos e de Pedro é a nossa fé inicial, fraca, mas destinada a crescer pela força da páscoa do Senhor. Temos sempre que vencer a tentação do sucesso, do triunfo a qualquer preço e fazer de cada fracasso em oportunidade de crescimento e firmeza na fé.

Refrão para concluir:

Se alguém quiser ser o primeiro
seja o último e aquele que serve. [bis]

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, nós te pedimos pela Igreja, para que só se glorie de Cristo crucificado, força e sabedoria de Deus, e siga sempre pelo caminho que conduz à vida.

- Socorre tantos irmãos e irmãs que sofrem no corpo e no Espírito, para que alcancem a alegria de participar da tua páscoa.

- Dá aos que são perseguidos a firmeza de coração e a alegria da paz.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Deus da vida, tu enviaste teu filho Jesus para nos revelar teu segredo de amor.
Escuta nossos pedidos e dá-nos a graça de crescer na intimidade contigo, mesmo nas dificuldades e lutas de cada dia.
Recebe o louvor que elevamos a ti, com todo o universo, por Jesus, teu filho amado, bendito para sempre. **Amém.**

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradeçamos a Deus que dispõe os bens da sua criação para a nossa alegria.

Breve silêncio...

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal da sua presença no meio de nós. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino
Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

